



DESENVOLVIMENTO DE UM PAINEL DE MONITORAMENTO PARA OTIMIZAÇÃO DO CÁLCULO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS DO ALOJAMENTO CONJUNTO (ALCON) DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

JÚNIOR; Alcínês Da Silva Sousa¹, SILVA; Eliane Moura da², MOREIRA; Elaine Cristine Costa³, SILVA; Fabiana Morbach da⁴, SILVA; Giselly Julieta Barroso da⁵, RANIERI; Ingrid Bezerra dos Santos⁶, SOUZA; Nilson Milas Chucre de⁷, MENDES; Tatiana da Silva⁸, CALANDRINI; Edilson Ferreira⁹, SANTOS; Walda Cleoma Lopes Valente dos¹⁰

RESUMO

IntroduçãoA mensuração precisa de indicadores assistenciais é fundamental para o planejamento e avaliação da qualidade hospitalar. No Alojamento Conjunto (ALCON), onde mães e recém-nascidos permanecem internados juntos, foram observadas inconsistências nos cálculos de **paciente-dia** e **leito-dia**, devido à contabilização duplicada de recém-nascidos e à ausência de registro sistemático de bloqueios temporários de leitos. Esses fatores geram distorções na taxa de ocupação hospitalar, impactando a gestão de recursos e a segurança assistencial. **Objetivo**Otimizar o cálculo dos indicadores assistenciais do ALCON, por meio do desenvolvimento de um painel de monitoramento automatizado, reduzindo erros manuais e assegurando maior confiabilidade dos dados. **Método**Trata-se de um estudo de melhoria de processos, fundamentado em análise documental e observacional dos registros de internação no período de janeiro a dezembro de 2023. Foram comparados os dados do sistema de gestão hospitalar e das planilhas manuais utilizadas pela equipe, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde (2012). As etapas incluíram: (1) mapeamento do processo de coleta e cálculo de indicadores; (2) identificação das falhas críticas; (3) construção de fluxograma; (4) desenvolvimento de painel automatizado; e (5) implementação de rotina de controle, com reuniões periódicas, feedback aos usuários e monitoramento contínuo das métricas. **Resultados**Foram identificadas discrepâncias de **2.616 pacientes-dia** e **1.013 leitos-dia** no período analisado, correspondendo a diferenças médias mensais de **6,22%** e **2,27%**, respectivamente. No cálculo de paciente-dia, o sistema somava internações e transferências ao censo de 00:00h, divergindo da metodologia preconizada. Quanto ao leito-dia, o não registro de bloqueios ocasionais resultou em superestimação da disponibilidade. Após a implementação do painel de monitoramento, foi possível automatizar 100% do cálculo dos indicadores, com integração entre dados do sistema e registros assistenciais, eliminando a necessidade de ajustes manuais para recém-nascidos e bloqueios de leitos. **Discussão**A automatização reduziu significativamente o tempo de

¹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, alcinesjunior@gmail.com

² Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, eliane.msilva@santacasa.pa.gov.br

³ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, elaine.moreira@santacasa.pa.gov.br

⁴ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, fabiana.silva@santacasa.pa.gov.br

⁵ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, giselly.silva@santacasa.pa.gov.br

⁶ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, ingrid.ranieri@santacasa.pa.gov.br

⁷ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, nilson.chucre@santacasa.pa.gov.br

⁸ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, tatiana.mendes@santacasa.pa.gov.br

⁹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, edilson.calandrine@santacasa.pa.gov.br

¹⁰ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, walda.valente@santacasa.pa.gov.br

processamento e a possibilidade de erros humanos, além de garantir maior alinhamento às recomendações nacionais. O envolvimento das equipes multiprofissionais e a padronização dos registros foram determinantes para o sucesso do projeto. A análise crítica dos dados revelou a importância de ferramentas digitais para apoiar a governança clínica e a gestão hospitalar, ampliando a confiabilidade dos indicadores utilizados na tomada de decisão. **Conclusão** O painel de monitoramento contribuiu para maior precisão no cálculo dos indicadores assistenciais do ALCON, fortalecendo a cultura de responsabilidade compartilhada e melhoria contínua. Essa solução mostrou-se replicável a outras unidades hospitalares, representando avanço significativo na qualidade da informação e na segurança do cuidado prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores Hospitalares, Taxa de Ocupação, Alojamento Conjunto, Monitoramento em Saúde, Qualidade Assistencial

¹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, alcinesjunior@gmail.com

² Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, eliane.msilva@santacasa.pa.gov.br

³ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, elaine.moreira@santacasa.pa.gov.br

⁴ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, fabiana.silva@santacasa.pa.gov.br

⁵ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, giselly.silva@santacasa.pa.gov.br

⁶ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, ingrid.ranieri@santacasa.pa.gov.br

⁷ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, nilson.chucre@santacasa.pa.gov.br

⁸ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, tatiana.mendes@santacasa.pa.gov.br

⁹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, edilson.calandrine@santacasa.pa.gov.br

¹⁰ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, walda.valente@santacasa.pa.gov.br